

A “Pedagogia do Armário”: heterossexismo e vigilância de gênero no cotidiano escolar

Rogério Diniz Junqueira

Resumo

O artigo explora a relação entre currículo e heteronormatividade no espaço cotidiano escolar. Entendendo o currículo como artefato político, produção cultural e discursiva, o autor considera a noção de “currículo em ação” em relação a uma pluralidade de situações de aprendizagem (formais e informais, planejadas ou não, dentro e fora da sala de aula), no âmbito das quais se constroem saberes, sujeitos, identidades, diferenças, desigualdades, hierarquias e aprofundam-se processos de marginalização e exclusão. A partir da problematização de relatos de profissionais da educação, o autor reflete sobre experiências escolares imbricadas a processos de (re)produção das normas de gênero e dos ditames da matriz heterossexual. Além disso, considera a heteronormatividade, o heterossexismo e a homofobia como elementos que atuam na estruturação do espaço escolar e de suas práticas curriculares e que produzem efeitos sobre todas as pessoas. Por isso, defende a desestabilização dos dispositivos escolares de normalização e de disciplinamento heteronormativos, em favor de uma educação efetivamente inclusiva e de qualidade.

Palavras-Chave: currículo, cotidiano escolar, heteronormatividade, heterossexismo, homofobia.

The “pedagogy of the wardrobe”: heterosexualism and the vigilance of gender in the everyday life of schools

Abstract

This article explores the relationship between the curriculum and heteronormativity in the everyday life of schools. If we understand the curriculum as a political artifact, as discursive and cultural production, we must consider the notion of “curriculum in action” in relation to the plurality of learning situations (formal and informal, planned or not, inside and outside of the classroom), in the context of which knowledge, subjects, identities, differences, inequalities and hierarchies are constructed and processes of marginalization and exclusion deepened. Starting with the problematization of reports of educational professionals, the author reflects on the school experiences involved in the process of the (re)production of norms of gender and the determinations of the principle of heterosexuality. Moreover, heteronormativity, heterosexualism and homophobia are considered elements that act on the way school space is structured, as well as on its curricular practices, producing effects on everyone involved. For this reason, the destabilization of the school processes of normalization and heteronormative disciplining is defended, in favour of a quality education that is effective and inclusive.

Key-words: curriculum, everyday school life, heteronormativity, heterosexualism, homophobia.